

## INFORMAÇÕES DA CNIS

### A resposta social creche no âmbito da promoção da natalidade e da conciliação familiar-profissional à luz de uma realidade societal em constante mutação.

“A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais” (Portaria n.º 262/2011, de 31 de Agosto, art 3.º).

Ao longo dos últimos anos, o Estado tem vindo a apostar no alargamento da rede, designadamente no aumento do número de creches, potenciando a capacidade disponível de forma a cumprir a meta comunitária e criar condições que favoreçam o estímulo da natalidade. Em 2014 e comparativamente com o ano 2000, o número de creches em funcionamento aumentou de forma assinalável, facto que se traduziu numa taxa de crescimento de 62,8%. **Embora a “Rede Solidária” represente sensivelmente 2/3 da oferta de creches**, assistiu-se nos últimos anos também a um forte incremento da rede lucrativa (126%, face ao ano 2000). O constante investimento público neste âmbito para a construção de novos equipamentos aliado à possibilidade de aumento da capacidade desta resposta estabelecida em 2011, poderão eventualmente constituir fatores explicativos para a duplicação da capacidade instalada em

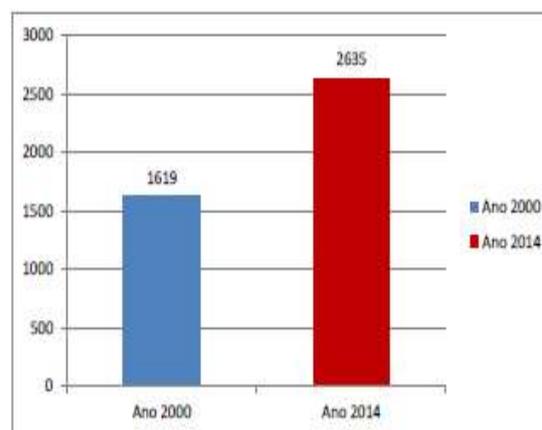
2014 face à existente no ano 2000. Desta forma, a lotação destas respostas passou de 57 399 lugares em 2000 para os atuais 114 953 (2014).

Embora o número de utentes das creches tenha igualmente aumentado de forma progressiva ao longo do período de referência (cerca de 60%), em termos relativos, esse aumento não acompanhou o resultado do grande investimento realizado no aumento da capacidade desta valência (80,3%). Em virtude do desajustamento entre a evolução da capacidade e do número de utilizadores das creches desde o ano 2000, tem-se vindo a observar um recuo gradual da taxa de utilização desta resposta. Assim, a taxa de utilização passou de 99,9% no ano 2000, para 93,5% em 2005, 89,1% em 2010 e finalmente para 80,3% em 2014. A diminuição da taxa de utilização das creches em cerca de 20% desde o ano 2000, tende a constituir um “indicador de alerta” no âmbito do planeamento das políticas sociais neste domínio. Como se referiu anteriormente, segundo o INE, o número de crianças em Portugal tem vindo a diminuir e essa realidade continuará a persistir num futuro próximo. Por outro lado, importa colocar como hipótese que, eventualmente, algumas famílias terão optado por não colocar os seus filhos

na creche por motivos económicos devido à atual crise económica/financeira. Outras razões poderão igualmente ajudar a explicar a elevada percentagem de lugares vagos em creches em 2014. No recente “Inquérito à Fecundidade 2013”, levado a efeito pelo INE em cooperação com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, entre os principais motivos apontados para “não querer ter filhos” ou “não querer ter mais filhos”, destacam-se os “custos financeiros associados a ter filhos”. A dificuldade de conciliação entre a vida familiar e profissional não se encontra entre os motivos mais referidos pelos inquiridos para não ter filhos. De acordo com o mesmo estudo, “aumentar os rendimentos das famílias com filhos” foi considerado o incentivo mais importante à natalidade. Curiosamente, “alargar o acesso a serviços para ocupação dos filhos durante o tempo de trabalho dos pais”, apresenta-se como a medida “menos importante” neste âmbito. Face ao exposto, importa refletir de que forma as políticas sociais poderão melhorar a sua eficácia ao nível da remoção dos obs

táculos à natalidade e que papel poderá representar a rede de creches nesse desiderato. Alguns países europeus criaram uma rede pública de creches, outros conferem frequência gratuita a partir do 2º ou do 3º filho. Neste sentido, importaria estudar com maior aprofundamento, qual o impacto na decisão de ter filhos, de uma possível redução do custo da creche para as famílias portuguesas.

### Resposta Social “Creche”



2 | Evolução (2000-2014) do número de creches

Fonte: GEP - MSESS, Carta Social

Extrato “Folha Informativa nº 17/2015”

SEMINÁRIOS / WORKSHOPS

Programa

- 9.30h **Abertura**
- Presidente da CNIS;
  - Membro do Governo (Desenvolvimento Regional/Segurança Social)
- 10.00h **Empreendedorismo Social. O papel das IPSS's.**
- Dr. Miguel Alves Martins (IES – Instituto Empreendedorismo Social)
- 10.20h **IPSS's e Desenvolvimento Local**
- Prof.ª Patrícia Rego (Universidade de Évora)
- 10.40h **Debate**
- 11.00h **Intervalo**
- 11.15h **Papel das Instituições Solidárias no desenvolvimento dos seus territórios**
- Fundação AFDP – Miranda do Corvo, Dr. Jaime Ramos
  - Engenho – Associação de Desenvolvimento Local – Famalicão, Dr. Manuel Araújo
  - Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, Alfredo Castanheira Pinto
  - Associação Bagos de Ouro – Porto (Douro), Dra. Luísa Amorim
- 12.15h **Debate**
- 12.45h **Sessão de encerramento**
- Membro do Governo (Desenvolvimento Regional/Segurança Social)
- 13.00h **Final dos trabalhos**



Confederação Nacional  
das Instituições de  
Solidariedade

Fátima,  
hotel Cinquentenário

27 junho 2015

Seminário

“As Instituições e o Desenvolvimento Local”

## “As IPSS e os Fundos Europeus”

### - Seminário -

Auditório da CCDR Algarve

- 3 de julho de 2015 -

#### PROGRAMA

9h00 Receção dos Participantes

9h30 Sessão de abertura

*Eng.º David Santos, Presidente da CCDR do Algarve*

*Dr.ª Ofélia Ramos, Diretora do CD de Faro do ISS, IP*

*Eng.º José Macário Correia, Representante da CNIS*

10h00 CRESCE ALGARVE 2020

Domínio ISE – Integração Social e Emprego (FSE)

*Dr.ª Maria José Vaz, Secretária Técnica CRESCE ALGARVE 2020*

Domínio Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos e abordagens integradas (FEDER)

*Dr.ª Filomena Coelho, Secretária Técnica CRESCE ALGARVE 2020*

10h40 INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, IP

Cooperação com o setor Social e Solidário

*Dra. Ofélia Ramos, Diretora do CD de Faro do Instituto de Segurança Social, IP*

11h10 INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

Apoios ao emprego e à formação profissional

*Dr. Carlos Baía, Delegado Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional do Algarve*

11h40 Debate

## SAÚDE

Direção Geral da Saúde - Temperaturas elevadas para os próximos dias

<http://www.dgs.pt/em-destaque/temperaturas-elevadas-para-os-proximos-dias4.aspx>

<http://www.dgs.pt/mapa-ondas-de-calor.aspx>

### Férias e viagens

Direção-Geral da Saúde (DGS) divulga informações e recomendações a ter em consideração nas deslocações em férias ou trabalho.

- DGS > [Férias e viagens. Cuide da sua saúde!](#)

## LEGISLAÇÃO



### **PORTARIA N.º 184/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 120/2015, SÉRIE I DE 2015-06-23**

Ministérios das Finanças, da Saúde e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e de ambulatório da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) a praticar no ano de 2014 e revoga

a [Portaria n.º 360/2013](#), de 16 de dezembro



### **DECRETO-LEI N.º 115/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 119/2015, SÉRIE I DE 2015-06-22**

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

No uso da autorização legislativa concedida pela [Lei n.º 76/2014](#), de 11 de novembro, estabelece os termos e as condições para o acesso à profissão e o exercício da atividade de ama, bem como o regime sancionatório aplicável à referida atividade



### **PORTARIA N.º 189/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 122/2015, SÉRIE I DE 2015-06-25**

Ministérios das Finanças, da Saúde e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Primeira alteração à [Portaria n.º 275/2010](#), de 19 de maio, que fixa os valores das taxas devidas pelos serviços prestados pelos organismos, no âmbito dos ministérios responsáveis pelas áreas laboral e da saúde, competentes para a promoção da segurança e saúde no trabalho e revoga a [Portaria n.º 1009/2002](#), de 9 de agosto

## REPRESENTAÇÃO

No dia 18 de junho, as duas representantes da FNERDM - Dras. Eleanora Gonçalves e Carla Silva - participaram ativamente no Encontro realizado em Fátima, sobre o Despacho Conjunto nº 407/98, de 18 de Junho.

---

No dia 19 de junho, Maria de Lurdes Pombo em representação da CNIS esteve presente na III edição Pinhal Senior Party em Silvaes.

---

No dia 23 de Junho, a CNIS fez-se representar por José Casaleiro na reunião do Fórum sobre os Direitos das Criança.

---

No dia 26 de junho a CNIS, na pessoa de José Casaleiro, associou-se às festividades do 119º aniversário da Fundação Lar de Cegos Nº Sª da Saúde em Lisboa.

Esta centenária IPSS tem como missão prestar um serviço de qualidade e humanizado através da Estrutura Residencial para Idosos respondendo às necessidades e expectativas, de invisuais, primordialmente, e de cidadãos na velhice e invalidez, no sentido de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida, estimular a sua autonomia, respeitar a sua dignidade e preservar a sua individualidade.

---

## CANDIDATURAS



### **Prémio BPI Capacitar** **Candidaturas de 1 a 26** **julho 2015**

No âmbito da sua política de Responsabilidade Social, o BPI lança a 6ª edição

do Prémio BPI Capacitar, no valor de 500 mil euros, para apoio a projetos que visem a integração social e promovam a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência ou incapacidade permanente.

**Mais informações [aqui](#).**



## Abertura de concursos:

- **POISE – Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego**  
Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)  
Data de início: **01-07-2015** | Data de encerramento: **23-07-2015**
- AVISO POISE-32-2015-08  
Acesso Balcão 2020 para submissão de candidaturas
- **POISE – Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego**  
Rede local de intervenção social (RLIS)  
Data de início: **01-07-2015** | Data de encerramento: **23-07-2015**
- AVISO POISE-38-2015-09  
Acesso Balcão 2020 para submissão de candidaturas



## PREMIAR A EXCELÊNCIA EM INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

### O Comité Económico e Social Europeu lança o Prémio para a Sociedade Civil 2015 no âmbito da luta contra a pobreza

#### **The 2015 EESC Civil Society Prize - *Combating Poverty***

O Objectivo deste prémio, que é instituído anualmente, destina-se a reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil e/ou indivíduos que tenham feito uma contribuição significativa para promover a identidade e a integração europeia e no combate à pobreza.

O prémio é aberto às organizações da sociedade civil e indivíduos que estejam inscritos nos países no âmbito da União Europeia e que actuem ao nível nacional, regional ou local.

As candidaturas devem ser enviadas até ao dia 31 de Julho.

Os premiados serão notificados em 13 de Novembro.

Os contactos são os seguintes:

**Mr Peter Lindvald Nielsen**, Head of the EESC Communication Department  
Tel.: + 32 (0)2 546 92 99

**Ms Anna Comi**, Communication officer, Secretariat of the EESC Communication Department  
Tel.: + 32 (0)2 546 93 67

O endereço de e-mail é o seguinte: [civilsocietyprize@eesc.europa.eu](mailto:civilsocietyprize@eesc.europa.eu).

**Se houver alguma instituição / indivíduo interessado é favor contactar a CNIS, na pessoa do S. Dr. José Leirião.**

## Conferência Impacto Social

Realiza-se no próximo dia 30 de junho, no Auditório do Montepio, na Rua do Ouro em Lisboa, a Conferência Impacto Social,

na qual 10 organizações irão demonstrar, perante um painel de investidores públicos e privados, que vale a pena investir nos seus projetos.

A Conferência Impacto Social é o culminar de quatro meses intensivos de capacitação de 10 organizações, escolhidas entre 117 candidatas, no âmbito do **Programa Impacto Social 2015**, um projeto promovido pela Fundação Montepio e pela CASES, e implementado pela 4Change.

Saiba mais em <http://impactosocial.pt/>



## INFORMAÇÕES / ATIVIDADES UDIPSS e FEDERAÇÕES



### Encontros Concelhios 2015

A UDIPSS-Lisboa vai realizar, em vários concelhos, sessões de esclarecimento sobre a temática: "Visitas de Acompanhamento Técnico".

Estes encontros destinam-se aos Dirigentes e Técnicos das instituições associadas.

O primeiro foi no dia 26 de junho, em Lisboa, seguindo-se em mais cinco concelhos.

Esteja atento à sua caixa de correio.

## INFORMAÇÕES / ATIVIDADES IPSS

### Inauguração Lar Residencial

**Dia: 29 de junho, pelas 10h30**

O Lar Residencial da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa será inaugurado pela Dra. Maria Cavaco Silva.

A IPSS foi fundada em 27/10/1945.

**FUNDAÇÃO**

**CONVITE**

**P** Depois de mais um ano de muito trabalho e dedicação, chegou a hora de nos reunirmos para partilhar as expectativas e comemorar mais uma etapa vencida.

Assim, a Comunidade Educativa, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Liga de Amigos da FFL e a Associação de Pais da FFL têm o grato prazer de convidá-lo (a) a participar na nossa Festa de Fim de Ano Letivo, no dia 3 de julho, das 21h00 às 23h00.

**PADRE LUÍS**

## PARA TODOS OS SEUS UTENTES ENGENHO PROMOVE ATIVIDADES DE LAZER E RECREIO

Com a entrada do Verão e do bom tempo os utentes da Engenho, crianças, adolescentes e idosos, começaram a participar numa série de atividades, devidamente programadas, acompanhadas e enquadradas, de convívio, lazer e recreio privilegiando o contacto com a natureza, a paisagem, os sítios, o ar livre, o sol e a praia.

Neste contexto, dezenas de idosos do centro de dia e do lar rumaram, no passado dia 12 até ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, onde após momentos de religiosidade e de reflexão espiritual e de um almoço, num conceituado restaurante, voltaram a atravessar, vales e montes para passarem a tarde pelo Sameiro e Bom Jesus do Monte. "Quebraram rotinas, arejaram, trocaram recordações, avivaram a memória, fortaleceram o corpo e a alma, com gestos, olhares, muita conversa, ais e sorrisos" sintetizou Carla Silva, diretora técnica da instituição.

Por sua vez as crianças da creche de Arnoso Sta. Eulália e do Centro de Apoio Comunitário, no passado dia 17, visitaram o Zoo da Maia, sendo nos dias seguintes a vez das crianças do pré- escolar participarem numa série de sessões de descoberta no Parque da Devesa, numa lógica de usufruição dos espaços naturais e de educação ambiental. Por fim, na primeira quinzena de julho, as cento e vinte crianças da Engenho usufruirão da praia, mar e sol, na zona de Vila do Conde.





## Extrato da Nota de Imprensa

**Vários profissionais de saúde reuniram-se nas I Jornadas Internacionais de Cuidados Continuados para debater sobre as principais necessidades na prestação destes serviços**

### **Rede de Cuidados Continuados tem elevado nível de qualificação mas ainda é insuficiente para responder a todas as necessidades**

“A qualificação deve ser a principal preocupação de todos os profissionais e, embora a Rede Nacional de Cuidados Continuados seja já constituída por uma grande equipa qualificada, ainda é pequena e não satisfaz todas as necessidades do quotidiano”, defendeu hoje Joaquim Judas, Presidente da Câmara de Almada. Foi, assim, este o mote para as I Jornadas Internacionais de Cuidados Continuados, que reuniu hoje vários profissionais da saúde, em Almada, com o objetivo de trabalharem “juntos pela qualidade de vida dos utentes, seja em que situação for, sendo este um papel importante de todos os profissionais e instituições, pelo que deve ser mantido e motivado”, afirmou ainda.

O assunto tem vindo a assumir uma cada vez maior importância devido à evolução social e ao envelhecimento da população, que têm obrigado à procura de respostas adequadas ao nível dos cuidados de saúde. Mas “falar de necessidades implica falar de recursos e estes são limitados. É preciso geri-los

e motivar os profissionais a adaptarem-se aos modelos e perfis existentes no sistema”, assegurou Anton Cervera, especialista em Geriatria e Cuidados Continuados e médico no Hospital del Mar, de Barcelona.

Assim, e segundo Ana Jorge, ex-Ministra da Saúde e atual diretora clínica e técnica da UCCI da LAHGO, os Cuidados Continuados “têm tido um caminho relativamente lento em função daquilo que são as necessidades. Mas, por outro lado, também percebemos que a necessidade de fazê-*lo* com alguma tranquilidade significa maior confiança e maior segurança na prestação de cuidados”. Por outro lado, “o futuro passa por uma melhor articulação entre as unidades de cuidados continuados e os outros níveis de cuidados, como hospitais, cuidados sub-primários e equipas domiciliárias para podermos aumentar a capacidade de resposta, assim como a qualidade dos cuidados prestados”, concluiu ainda.

O aumento do grau de exigência e a profissionalização da prestação de cuidados continuados criam também a necessidade de um maior grau de eficiência na gestão. Uma resposta adequada a esta questão está na escolha dos sistemas de informação e comunicação que garantam qualidade e confidencialidade dos dados. Pedro Fraga, CEO da F3M, defendeu que “a área das plataformas tecnológicas e do software têm uma importância igual à de outros setores, mas, na área da saúde, é claro que a importância é acrescida, porque estamos fundamentalmente a tocar no setor da vida humana. Cada vez mais se fala em plataformas de gestão e menos em plataformas de gestão de processo clínico”. Acrescentou, ainda, que “hoje os sistemas de informação totalmente integrados para as unidades de saúde, tocam não só toda a parte clínica como também toda a parte de gestão, criando um paradigma novo na área da saúde.”

Vários dados e outros testemunhos demonstraram a importância desta temática que reuniu, durante o dia de hoje, especialistas nacionais e internacionais, com o objetivo de fomentar a partilha de experiências e conhecimentos, procurando também novas respostas de saúde e de apoio social sustentáveis para as diversas problemáticas.

Rede Nacional de Cuidados Continuados é qualificada mas insuficiente, refere Joaquim Judas

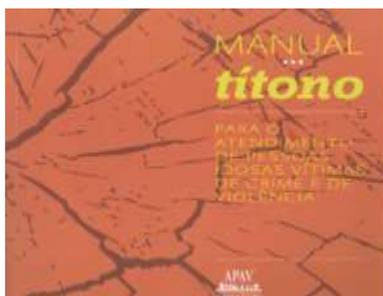
A temática assume importância devido à evolução social e ao envelhecimento da população

Segundo Ana Jorge, diretora clínica e técnica da UCCI da LAHGO, os Cuidados Continuados têm tido um caminho lento mas com confiança e segurança

A área das plataformas tecnológicas e do software têm uma importância acrescida na área da saúde, referiu Pedro Fraga, CEO da F3M

Reunir especialistas nacionais e internacionais para fomentar a partilha foi o objetivo

## APAV - Pessoas idosas vítimas de crime e de violência



Manual *TÍTONO* - Para o Atendimento a Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência

[http://www.apav.pt/intranet16/images/manuais/manuais\\_intranet/Manual\\_Titono.pdf](http://www.apav.pt/intranet16/images/manuais/manuais_intranet/Manual_Titono.pdf)

<http://apav.pt/idosos/index.php/manual-titono>



### CONVITE

Sessão pública de encerramento do projeto  
**CRIACTIVIDADE - "O Franchising Social potenciado pelo Marketing Social"**

A Caritas Portuguesa, a Sociedade de Geografia de Lisboa e a IPI – Consulting Network Portugal, têm o prazer de convidar V. Ex<sup>ª</sup> a participar na sessão de encerramento do projeto **CRIACTIVIDADE - "O Franchising Social potenciado pelo Marketing Social"**, no dia **30 de junho, a partir das 14:00, na Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), Sala Algarve, Rua das Portas de Santo Antão, Lisboa.**

Agradecemos confirmação até ao dia 29 de junho,  
Caritas Portuguesa | [caritas@caritas.pt](mailto:caritas@caritas.pt) | 218 454 220

Projecto co-financiado pelo POAT / FSE  
Programa Operacional de Assistência Técnica / Fundo Social Europeu



**Pequenas casas baseadas no logótipo da instituição  
Casa da Criança entregou obras  
Comemorativas do 10º aniversário**

**Peças, que podem ser adquiridas na loja social, em Guimarães, e no site da organização, visam ajudar a garantir os próximos 10 anos da Casa**

A Casa da Criança de Guimarães – instituição de acolhimento temporário de crianças em risco, vítimas de maus tratos, negligência ou abandono – acaba de entregar parte das 3.650 pequenas casas (uma criação baseada no logótipo da instituição) aos novos embaixadores. A entrega, que aconteceu em Guimarães, ficou marcada pela apresentação da instalação artística “Casa da Criança”, da autoria dos artistas Sofia Beça e Paulo de Sousa Pereira, que agrupou as 3.650 casas, que representam dos 3.650 dias de atividade da instituição.

A campanha de angariação de fundos é apenas uma das ações que integra o 10º aniversário da Casa da Criança de Guimarães e que visa ajudar a financiar a próxima década de atividade da instituição. Todos aqueles que pretendam associar-se a esta causa podem, ainda, adquirir uma das obras, à venda pelo valor base de 10 euros. As casas – numeradas, certificadas e assinadas – estão, neste momento, à venda na loja social de Guimarães, localizada na Rua da Rainha, e encontram-se, ainda, disponíveis no site [www.casadacrianca.pt](http://www.casadacrianca.pt).

Ao comprar uma destas pequenas casas, cada pessoa estará a ajudar a alicerçar o futuro de centenas de crianças e terá, ainda, a oportunidade de visitar a Casa da Criança num dia dos próximos 10 anos. A iniciativa conta com a parceria da Realizar (empresa dedicada à produção de eventos), da CISION (monitorização do impacto mediático) e da Central de Informação (gestão da comunicação).

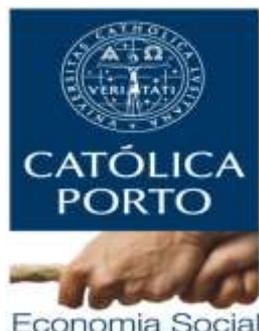
*Criada em 2005, a Casa da Criança funciona como casa de acolhimento temporário de crianças em risco, contando com a ajuda de voluntários e de uma equipa de profissionais, que trabalham diariamente com a missão de proteger os direitos da criança. Dignidade, inclusão, sensibilidade, respeito e solidariedade são os pilares da atuação da Casa da Criança que, nos últimos 10 anos, encaminhou o projeto de nova vida de quase 200 crianças em risco.*



A União das Mutualidades Portuguesas organiza o **XI Congresso Nacional do Mutualismo, nos dias 9, 10 e 11 de julho, no Europarque, em Santa Maria da Feira.**

O XI Congresso Nacional do Mutualismo realizar-se-á sob o tema **“A Afirmação do Mutualismo – Modernização e Expansão”**, debruçando-se, ao longo de três dias, sobre temáticas de interesse para a Economia Social, em geral, e para o Mutualismo, em particular, nomeadamente, “Novos Desafios, Novas Oportunidades”, “Parcerias na Economia Social”, “Economia Social na Saúde”, “Mutualismo sem Idade”, “Respostas Sociais: Que Futuro?”, “Inovação e Empreendedorismo Social” e “Proteção Complementar da Segurança Social”.

O último dia do Congresso está reservado para a Conferência internacional “Mutualismo Sem Fronteiras” e para a entrega dos Prémios Inovar para Melhorar 2015 e Mutualismo e Solidariedade 2014



## UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. PORTO

### MESTRADO EM ECONOMIA SOCIAL (7.ª edição)

*Mestrado reacreditado incondicionalmente  
pela A3ES*

Está a decorrer, até ao dia 7 de Julho, a 2.ª fase de apresentação de candidaturas à 7.ª edição do Mestrado em Economia Social da Católica Porto. A 3.ª fase de apresentação de candidaturas decorrerá até ao dia 1 de Setembro.

Embora o curso conte já com um conjunto de candidatos que permitirá assegurar o funcionamento da sua 7.ª edição, ainda é possível admitir mais alguns.

Recentemente o curso foi **reacreditado, de forma incondicional**, pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

A política da UCP em relação a este mestrado no que se refere às propinas é de que, como regra geral, **a parte a cargo dos alunos seja de 1500 euros (e não o valor total das propinas dos mestrados da UCP), podendo haver isenção total** em casos a ponderar pela Direcção do mestrado.

Duas instituições que vão providenciar apoio a esta 7.ª edição são a **CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social** e a **Fundação Montepio**, patrocinando cada uma delas a totalidade das propinas de um aluno.

A contrapartida da atribuição destes apoios aos alunos é a sua colaboração num, ou em vários dos cerca de trinta projectos nacionais e internacionais em curso na **ATES - Área Transversal de Economia Social da Católica Porto** que cobrem domínios diversos como a formação para organizações de economia social, investigação, empreendedorismo social, projectos de desenvolvimento comunitário, cooperação para o desenvolvimento e observatório social.

Como primeiro passo para a formalização da candidatura é indispensável o envio de, pelo menos, o **formulário de candidatura e o CV**, para o seguinte endereço: [candidaturas@porto.ucp.pt](mailto:candidaturas@porto.ucp.pt). Isto não invalida a necessidade de serem entregues, desejavelmente nessa altura, ou logo que possível os restantes documentos que são precisos para completar o processo de candidatura e que estão referidos no site do mestrado (<http://www.feg.porto.ucp.pt/pt/mestrados/programas-pt/14/economia-social#/4/candidaturas>)

O formulário de candidatura está disponível no seguinte endereço:

[http://www.feg.porto.ucp.pt/user/files/boletim\\_candidatura\\_2015\\_16.pdf](http://www.feg.porto.ucp.pt/user/files/boletim_candidatura_2015_16.pdf)

Quem estiver interessado em saber mais sobre a organização e sobre o funcionamento do curso poderá consultar o seu site, ou entrar em contacto com o seu director ([amendes@porto.ucp.pt](mailto:amendes@porto.ucp.pt); [carvalho.mendes@sapo.pt](mailto:carvalho.mendes@sapo.pt))

**Lino Maia**